

O luminoso e o escuro em Clarice Lispector: desvelando a simbologia no romance *O Lustre*

Amanda Rosa de Bittencourt, Prof^a. Dr. Ana Maria Lisboa de Mello (orientador)

Faculdade de Letras, PUCRS

Resumo

Introdução

Este trabalho tem por interesse analisar os objetos simbolicamente inseridos no romance *O Lustre* de Clarice Lispector. Interpretaremos esses símbolos, relacionando-os aos sentimentos e pensamentos das personagens. Essa pesquisa insere-se no projeto de pesquisa “Escritas do Eu: perfis e consolidação do romance de introspecção no Brasil (1940-1970)”, orientado pela professora Dr. Ana Maria Lisboa de Mello, com apoio do CNPq.

O Lustre é o segundo romance da autora, escrito em 1946, dois anos depois da estreia de *Perto do coração selvagem*. Esse livro não chamou muito a atenção como o primeiro da autora e ainda permanece como um dos romances menos analisados pela crítica de Clarice. Contudo, Lúcio Cardoso, amigo da autora e um dos escritores discutidos no projeto de pesquisa, disse, através de correspondências com a escritora: “(...) por falar em *O Lustre*, continuo achando-o uma autêntica obra-prima.” (MONTERO, 2002, p. 27).

Influenciada por Katherine Mansfield e Virgínia Woolf, Lispector cria, no romance, um recorrente fluxo de pensamentos da personagem principal, Virgínia, recurso que aparece em todos os livros da autora. Através dele, o leitor tem acesso à intimidade da personagem que expõe seus sentimentos de medo, aflição, desejo, entre outros.

Na literatura introspectiva, o narrador ou a própria personagem revela pensamentos conscientes e inconscientes em uma linguagem que se vale do símbolo como recurso para “traduzir” o inefável, o misterioso, o recôndito. Jung (1964) considera que o símbolo é um termo, um nome ou mesmo uma imagem que pode ser familiar no cotidiano, mas que ganha conotações especiais além do seu significado literal, evidente e convencional; é algo vago, oculto sob um véu. Conforme Eliade (1979), o símbolo revela aspectos da realidade mais profundos provocando o acesso a outros âmbitos do conhecimento.

Metodologia

Esta pesquisa vem sendo construída através da leitura e análise da obra *O Lustre*, de artigos críticos e biografias que envolvem a escritora e sua obra e de textos teóricos relativos à narratologia, psicologia analítica, antropologia e mitologia.

Resultados

Como resultados, podemos citar: a discussão da obra *O Lustre* realizada pelo grupo de estudos orientado pela professora Ana Maria Lisboa de Mello, com alunos da graduação, do mestrado e do doutorado em letras; a publicação nos anais e apresentação da pesquisa no Seminário Interno de Iniciação Científica PIBIC/PIBITI/PROBIC/PQ da PUCRS; a elaboração de textos sobre as narrativas de Clarice Lispector (em construção), para inserir no site do grupo www.escritasdoeu.org

Conclusão

Como a pesquisa está em desenvolvimento, não temos conclusões finais aprofundadas sobre ela. Pretendemos continuar realizando os levantamentos teóricos sobre a obra, a autora, o romance introspectivo e os estudos sobre o símbolo. O projeto do grupo estender-se-á até fev. 2014.

Referências

- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BORELLI, Olga. Clarice Lispector. **Esboço para um possível retrato**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
- BRASIL, Assis. **Clarice Lispector**. São Paulo: Simões, 1969.
- CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 2007.
- CAMPEDELI E ABDALA, Samira e Benjamin. **Literatura comentada: Clarice Lispector**. 2 ed. São Paulo: Editora Cultural, 1988.
- CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.
- DURAND, Gilbert. **A fé do sapateiro**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.
- ELIADE, Mircea. **Imagens e símbolos**. Lisboa: Editora Arcádia, 1979.
- HUMPRHEY, Robert. **O fluxo de consciência**: um estudo sobre James Joyce, Virginia Woolf, Dorothy Richardson, William Faulkner e outros. Tradução Gert Meyer. São Paulo:

MacGraw-Hill do Brasil, 1976.

JUNG, Carl Gustav. Chegando ao inconsciente. In: JUNG, Carl Gustav. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1964.

LISPECTOR, Clarice. **Correspondências**. Organização de Teresa Montero. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

LISPECTOR, Clarice. **O Lustre**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

NUNES, Benedito. **O drama da linguagem**: Uma leitura de Clarice Lispector. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

SÁ, Olga de. **A escritura de Clarice Lispector**. São Paulo: Vozes, 1993.

SOUSA, Carlos Mendes de. **Clarice Lispector**: figuras da escrita. Universidade do Minho. Centro de Estudos Humanísticos, 2000, coleção poliedro 3.